

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O DESAFIO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TELESSAÚDE BRASIL REDES NO 2º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

John Lucas da Silva Almeida<sup>1</sup>; Ana Carla de Carvalho Magalhães<sup>2</sup>; Jamilly Nunes Moura<sup>3</sup>; Suelen Gaia Epifane<sup>4</sup>; Victória Karolina Santos Santana<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Odontologia, UEPA;

<sup>3</sup>Graduando, UEPA;

<sup>4</sup>Graduando, UEPA;

<sup>5</sup>Graduando, UEPA

johnlucas2009@gmail.com

**Introdução:** O Programa Nacional de Telessaúde se trata de uma rede de comunicação e informações, que se faz presente em algumas unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família em todo o país mediante o uso da conectividade. Possibilitando desta forma a interação entre os profissionais de saúde ou estes e seus pacientes e possibilitando a utilização de recursos de apoio diagnóstico e terapêuticos à distância.<sup>1</sup> O Programa Piloto do Telessaúde foi criado em 4 de janeiro de 2007, com a Portaria de nº35, conhecido até então como Programa Nacional de Telessaúde possuindo 9 (nove) núcleos espalhados pelo Brasil (AM, CE, GO, MG, PE, RJ, SP, SC, RS), prioritariamente esses núcleos tiveram como receptáculo instituições universitárias que estariam responsáveis pela coordenação e implantação do projeto, aquelas que anteriormente tivessem experiência em telemedicina e telessaúde.<sup>2</sup> No estado do Pará, o programa está presente desde 2009, atualmente encontra-se lotado no Campus II na Universidade do Estado do Pará e continua a prestar os serviços ofertados pela plataforma com o intuito de otimizar a qualidade do atendimento básico no Sistema Único de Saúde (SUS), mais especificamente a população do estado do Pará.<sup>1</sup> Os serviços ofertados pelo programa são: teleconsultoria, segunda opinião formativa, tele-educação e telediagnóstico.<sup>1</sup> Na teleconsultoria, a consulta é registrada e realizada entre os profissionais de saúde por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, estes podem ser feitos de forma síncrona e assíncrona, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos e ações de saúde.<sup>1</sup> Já o serviço de Segunda Opinião Formativa (SOF), no contexto da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Atenção Primária à Saúde (APS), é uma fonte de informação que apresenta como conteúdo as perguntas e respostas baseadas em boa evidência relacionadas com os problemas prioritários de APS.<sup>1</sup> A Tele-educação consiste na utilização de ferramentas tecnológicas para a construção e aperfeiçoamento de conhecimentos de alunos e profissionais das diferentes áreas do conhecimento, onde é disponibilizado cursos, aulas, treinamentos e capacitações à distância, além de serviço de web conferências.<sup>1</sup> No Telediagnóstico é utilizada as tecnologias da informação e comunicação para realizar serviços de apoio ao diagnóstico através de distâncias geográfica e em tempo real, sua principal vantagem está na melhoria do acesso a consultas especializadas, especialmente para moradores de locais distantes dos grandes centros urbanos, aos métodos diagnósticos essenciais à atenção à saúde.<sup>1</sup> O estado do Pará é dividido em 13 (treze) Centros Regionais de Saúde (CRS), entre eles encontra-se o 2º CRS que é composto pelos municípios de Santa Izabel do Pará, Acara, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Tomé Açu e Vigia de Nazaré.<sup>3</sup> O principal meio de transporte utilizado nessa região é rodoviário e fluvial. Pela falta de estrutura adequada em alguns municípios e pela dificuldade em encontrar profissionais de saúde qualificados suficientes para atendimento hábil, estes municípios acabam por

optar pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD), o que desta forma torna-se oneroso para o Estado.<sup>3</sup> **Objetivos:** Relatar experiência de implantação do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes no 2º Centro Regional de Saúde e as dificuldades encontradas na execução, bem como ressaltar a importância da Plataforma Telessaúde para a capacitação dos profissionais de saúde e o aprimoramento da atenção primária à saúde. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado durante o período de 11 a 18 de Maio de 2015, referentes ao processo de implantação do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes nos municípios de Santa Izabel do Pará, Acara, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odívetas, Tomé Açú e Vigia de Nazaré que compõem o 2º Centro Regional de Saúde, onde observou-se a utilização e implementação da plataforma e dos serviços ofertada pelo programa. Vale salientar que as distancias entre os municípios e os diversos obstáculos, como meios de transporte sucateados e pouco seguros, além da dificuldade do uso de conectividade pelos municípios, acarretados pela precariedade de disponibilidade de boas conexões e a estabilidade das mesmas, bem como a ineficiência de comunicação e da oferta de atenção primária a saúde para a população acabam por desvalorizar os serviços de saúde e diminuir a eficiência e eficácia da oferta dos servidos ofertados pelo SUS. Evidenciando desta forma a necessidade de se aperfeiçoar o acesso aos serviços ofertados e a utilização dos meios e ferramentas disponíveis para uma melhor atenção a saúde, primariamente observando a forma com que a população é tratada e o desperdício de tempo e dinheiro empenhado em se transpor os obstáculos relativos à distância, tanto para o TFD quanto para a capacitação dos profissionais. **Resultados:** Mediante a implantação e implementação do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes e a utilização da Plataforma Telessaúde com seus serviços ofertados, além da elaboração de planejamento de ações voltadas para capacitação profissional e telediagnósticos para a população chegamos à conclusão que a implantação foi um ganho substancial para os municípios alcançados e possibilitou uma melhor oferta de atenção primária a saúde da população da região, certamente que esta ofensiva serviu para conectar e dispor de ferramentas que pudessem otimizar o tempo e os recursos disponíveis, além de diminuir os gastos públicos estaduais em relação à capacitação de profissionais e o atendimento de atenção básica para a população. **Conclusão ou Considerações Finais:** A experiência relatada e as publicações de referência levantam a importância da implantação do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes no estado do Pará, mais especificamente no 2º Centro Regional de Saúde e os ganhos quanto ao aumento da qualidade de oferta a saúde para a população regional, além da possibilidade de capacitação, com qualidade, dos diversos profissionais de saúde sem que seja necessário o deslocamento destes do seu município de procedência.

**Descritores:** Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes, Atenção primária à saúde, 2º Centro Regional de Saúde do Pará.

### Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Telessaúde para Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasília, 2012.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 35, de 4 de Janeiro de 2007. Projeto Piloto nacional de Telessaúde. Gabinete do Ministro; 2007. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0035\\_04\\_01\\_2007\\_comp.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0035_04_01_2007_comp.html) >.

3. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Retificação nas estimativas das populações municipais publicadas no Diário Oficial da União em 28 de agosto de 2014. Publicada em 30/10/2014. Diário da União; 2014. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/estimativa_dou.shtm)>.